

PEB II – PORTUGUÊS

Leia com atenção a poesia de Carlos Drummond de Andrade, escritor brasileiro, publicada em 1940 no livro *Sentimento do Mundo*, para responder às questões abaixo:

Congresso Internacional do Medo

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio porque esse não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas,
cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas,
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,
depois morreremos de medo
e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.

01) A ideia central do texto é:

- a) Enaltecer a coragem que o ser humano pode mostrar nos momentos mais difíceis.
- b) Apoiar a supervalorização do medo em detrimento do amor, o mais nobre dos sentimentos.
- c) Expressar o sentimento que permeava o mundo à época da publicação do texto.
- d) Protestar contra os poetas contemporâneos ao autor que, segundo ele, apenas escreviam sobre o medo.

02) Sobre o texto, não é correto afirmar que:

- a) O medo se sobressai como sentimento dominante sobre os demais.
- b) O texto é totalmente pessimista, não vislumbrando chance alguma de melhora da situação; para o autor, no horizonte há apenas a morte.
- c) O medo é retratado como companheiro constante pelo autor.
- d) O autor não se refere apenas à situação nacional em seu poema; faz também referências a acontecimentos mundiais contemporâneos ao texto.

03) Observe os versos: “Cantaremos o medo da morte e o medo depois da morte,/depois morreremos de medo”. Assinale a alternativa que indica corretamente a flexão verbal para a segunda pessoa do singular, mantendo o tempo verbal utilizado pelo autor:

- a) Cantarei o medo da morte e o medo depois da morte,/depois morreréi de medo.
- b) Cantaríamos o medo da morte e o medo depois da morte,/ depois morreríamos de medo.
- c) Cantaríeis o medo da morte e o medo depois da morte,/ depois morreríeis de medo.

d) Cantarás o medo da morte e o medo depois da morte,/ depois morrerás de medo.

04) Nos versos “o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas,/ cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas”, há uma figura de linguagem. Assinale a alternativa que indica corretamente qual é esta figura de linguagem:

- a) Paradoxo.
- b) Quiasmo.
- c) Eufemismo
- d) Metonímia.

05) Observe o verso: “que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos”. Sobre ele, é incorreto afirmar:

- a) “abaixo” é um advérbio de lugar.
- b) “que” é um pronome e refere-se a “amor”.
- c) O modo correto de escrever o verso seria: “que refugiou-se mais abaixo dos subterrâneos”.
- d) “subterrâneos” é um substantivo.

06) Complete a lacuna, de acordo com o artigo 55, da Lei Orgânica de Queluz::

Compete privativamente ao _____ a iniciativa das leis que versem sobre:

I – Regime jurídico dos servidores;

II – Criação de cargos, empregos e funções na administração direta e autárquica do Município, ou aumento de sua remuneração;

III – Orçamento anual, diretrizes orçamentárias e plano plurianual;

- a) Aos Vereadores
- b) Ao Prefeito
- c) Ao Presidente da Câmara.
- d) Aos sindicatos de Classe.

07) A Lei Orgânica Municipal de Queluz poderá ser emendada mediante proposta:

I – de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara Municipal.

II – do Prefeito Municipal;

III-de cidadãos, mediante iniciativa popular assinada, no mínimo, por 10 (dez) por cento dos eleitores do Município.

São corretas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III

08) A vereadora Marielle Franco que defendia os direitos humanos e moradores das favelas foi morta a tiros no centro do Rio de Janeiro, em 14 de março de 2018. Ela representava o:

- a) PT
- b) PSOL
- c) PDT

d) PSDB

09) Diante da escalada da crise na [Venezuela](#) que leva cada vez mais venezuelanos a cruzarem as fronteiras rumo ao Brasil em busca de uma vida melhor, qual o estado brasileiro é a principal porta de entrada dos imigrantes que fogem da crise de abastecimento de alimentos, do colapso dos serviços públicos e de uma inflação de 700% no país vizinho.?

- a) Roraima
- b) Rondônia
- c) Amazonas
- d) Amapá

10) O Município de Queluz finalizou em 15 de março de 2018 a aquisição do imóvel onde funciona atualmente o Centro Cultural Malba Tahan,. Sobre o imóvel:

I-O referido imóvel foi penhorado pela Justiça do Trabalho em decorrência de débitos trabalhistas da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Queluz, sendo determinada a sua alienação por iniciativa particular, quando então o Município procedeu a sua aquisição.

II-A Prefeitura visou preservar a cultura e promover a educação em Queluz, pois o casarão abriga o Centro Cultural Malba Tahan e a única biblioteca do município; foi construído, em 1824,

III-O prédio também abriga os acervos históricos da revolução de 1932, história de Queluz, do Judiciário, e também funciona como ponto do programa ACESSA São Paulo.

Estão corretas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II, III

Leia atentamente o poema *Lundu do escritor difícil*, de Mário de Andrade, escritor brasileiro, para responder às questões de **11 a 13**

Lundu¹ do escritor difícil

Eu sou um escritor difícil

Que a muita gente enquizila²,

Porém essa culpa é fácil

De se acabar duma vez:

É só tirar a cortina

Que entra luz nesta escuréz.

Cortina de brim caipora,
Com teia caranguejeira
E enfeite ruim de caipira,
Fale fala brasileira
Que você enxerga bonito
Tanta luz nesta capoeira
Tal-e-qual numa gupiara³.

Misturo tudo num saco,
Mas gaúcho maranhense
Que para no Mato Grosso,
Bate este angu de caroço
Ver sopa de caruru⁴;
A vida é mesmo um buraco,
Bobo é quem não é tatu!

Eu sou um escritor difícil,
Porém culpa de quem é!...
Todo difícil é fácil,
Abasta a gente saber.
Bajé, pixé⁵, chué⁶, ôh “xavié”
De tão fácil virou fóssil,
O difícil é aprender!
Virtude de urubutinga⁷
De enxergar tudo de longe!

Não carece vestir tanga

Pra penetrar meu caçanje⁸!

Você sabe o francês “singê”⁹

Mas não sabe o que é guariba?

— Pois é macaco, seu mano,

Que só sabe o que é da estranja¹⁰.

ANDRADE, Mário de. **Poesias completas**. Edição crítica de Diléa Zanotto Manfio. Belo Horizonte:Ed) Itatiaia, 2005.

¹ Lundu: “Peça popular apenas cantada, de caráter brejeiro, derivada da dança do mesmo nome, muito em voga nos salões da sociedade colonial, a partir do século XIX, influenciando em algumas formas do folclore brasileiro atual”. (Dicionário Michaelis Online)

² Enquizila: Aquilo que provoca quizila, ou seja, “Sentimento de repulsa ou aversão por alguém ou algo, sem uma explicação racional; antipatia, ojeriza”. (Dicionário Michaelis Online)

³ Gupiara: “Depósito de cascalho em lugar elevado, acima do nível das águas”. (Dicionário Michaelis Online)

⁴ Sopa de caruru: Prato afro-brasileiro; entre os ingredientes, está o caruru, vegetal comestível.

⁵ Pixé: “Diz-se de comida queimada ou em que entrou fumaça”. (Dicionário Michaelis Online)

⁶ Chué: “Ordinário ou de pouco valor; apoucado, reles”. (Dicionário Michaelis Online)

⁷ Urubutinga: Espécie de urubu.

⁸ Caçanje: “Português malfalado ou mal escrito”. (Dicionário Michaelis Online)

⁹ *Singê*: Do francês, macaco.

¹⁰ Estranja: Relativo ao estrangeiro.

11) Leia atentamente as afirmações a seguir:

I – Neste poema, Mário de Andrade enfatiza o seu esforço de criação de uma expressão literária nacional, e, para tanto, utiliza vocabulário que resgata as regiões do Brasil.

II – Além da linguagem, Mário de Andrade resgata as raízes culturais do país, como a culinária e a representação artística.

III – Na primeira estrofe, Mário de Andrade faz uso da figura de linguagem antítese, ao empregar as palavras “difícil/fácil” e “luz/escurez”. Essas antíteses evidenciam a contradição vivenciada pelos intelectuais brasileiros que, com os olhos no estrangeiro, não conseguem compreender este poeta brasileiro.

É (São) **correta(s)** a(s) afirmação(ões):

- a) I e II.
- b) Todas.
- c) Apenas III.
- d) II e III.

12) Leia atentamente as afirmações a seguir:

I – No próprio poema, Mário de Andrade identifica a solução para que os leitores não o considerem um escritor difícil: que falem e aprendam a “fala brasileira”.

II – No décimo verso, Mário de Andrade dá um conselho ao seu leitor, por meio do emprego do modo verbal imperativo.

III – Nos dois últimos versos, o escritor utiliza-se do discurso indireto para indicar o significado da palavra guariba

É (São) **correta(s)** a(s) afirmação (ões):

- a) I e II.
- b) Apenas I.
- c) Todas.
- d) II e III.

13) Nos versos “**Não carece vestir tanga**/Pra penetrar meu caçanje”, no trecho em destaque **há a seguinte figura de linguagem:**

- a) Sinestesia.
- b) Assonância.

c) Paradoxo.

d) Metonímia.

Leia atentamente a tirinha da garotinha Mafalda a seguir para responder às questões 14 e 15:



14) Leia as afirmações a seguir:

I – No segundo quadrinho, o pai de Mafalda critica a verossimilhança do enredo criado pelas crianças.

II – No segundo quadrinho, o pai de Mafalda acredita que nada supera a criatividade das crianças.

III – No terceiro e quarto quadrinhos, é possível depreender que o pai de Mafalda acredita que a notícia do jornal é utópica)

É (São) **correta(s)** a(s) afirmativa(s):

a) Apenas I.

b) II e III.

c) I e II.

d) Apenas III.

15) Assinale a alternativa **correta**:

a) As aspas foram empregadas, no terceiro quadrinho, pois o autor tinha como intenção exprimir ironia.

b) No primeiro quadrinho, Mafalda emprega dois vocativos: “pum” e “bump”, que indicam respectivamente o barulho do carro colidindo com a vaca e o barulho da vaca que caiu sentada na lua.

c) Na fala de Mafalda, no primeiro quadrinho – “O carro vinha vindo e PUM, bateu na vaca que BUMP, caiu sentada na lua” – não apresenta desvios de norma culta.

d) No terceiro quadrinho, se substituíssemos “a paz mundial” por “o fim do conflito armado e a paz mundial”, a sentença ficaria assim: “Afirmou-se em Genebra que, tão logo ocorra o desarmamento nuclear, estarão assegurados o fim do conflito armado e a paz mundial”.

16) Assinale a alternativa correta, segundo o padrão culto da Língua:

a) Foi difícil controlar o pane do sistema.

b) Por favor, pese quatrocentos gramas de muçarela.

c) Quando via moradores de rua, ela sentia uma dó!

d) Antes de viajar, verifique a estepe do carro.

17) Leia as afirmações a seguir, acerca de acentuação gráfica:

I – Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas graficamente.

II – Acentuam-se graficamente as paroxítonas terminadas em ditongos crescentes, como “mágoa” e “início”.

III – Acentuam-se graficamente as oxítonas terminadas em: a(s), e(s), o(s), em, ens, como “ninguém” e “sofá”.

IV – Nas palavras oxítonas, os ditongos abertos são acentuados, como “herói” e “troféu”.

É(são) **correta(s)** a(s) afirmação(ões):

a) I, II, III e IV.

b) I, II.

c) II e IV.

d) III e IV.

18) Leia as afirmações a seguir, acerca das vozes do verbo:

I – Na Língua Portuguesa, há três vozes verbais – ativa, passiva e reflexiva –, que se distinguem pela relação entre o sujeito gramatical e a ação expressa pelo verbo.

II – Uma sentença que exemplifica a voz passiva sintética é: “A janela foi quebrada pela menina”.

III – Na sentença “A janela foi quebrada pela menina”, o termo “pela menina” é classificado como “agente da passiva”.

IV – Uma sentença que exemplifica a voz reflexiva é: “A menina penteou-se”.

É(são) **correta(s)** a(s) afirmação(ões):

a) II e IV.

b) I e III.

c) I, III e IV.

d) I, II e IV.

19) Assinale a alternativa em que a partícula “que” exerce a mesma função que a presente nesta frase: “Venha, **que** o diretor está chegando!”.

a) **Que** horas são?

b) Os livros **que** foram entregues aos alunos eram de Clarice Lispector.

c) Tome cuidado, **que** esse chão é muito escorregadio.

d) Gosto de limões, azedos **que** estejam.

20) Assinale a alternativa **correta**, segundo o padrão culto da Língua Portuguesa:

a) Verônica comprou um vaso para a sala de estar.

b) Muito educado, Ernesto saldou os companheiros de viagem pela manhã.

c) Os parlamentares atrasaram-se para a seção.

d) Minha carteira de motorista foi cassada.